

Manual para o
**Trabalho de
campo PMAQ**

3º Ciclo

(Avaliação Externa)
Orientações Gerais

Versão Preliminar

Ministério da Saúde

Manual para o
Trabalho de Campo
PMAQ - 3º Ciclo
(Avaliação Externa)
Orientações Gerais
Versão Preliminar

Brasília/DF
2017

Ministério da Saúde
Secretaria de Atenção à Saúde
Departamento de Atenção Básica

Manual para o
Trabalho de Campo
PMAQ - 3º Ciclo
(Avaliação Externa)
Orientações Gerais

Versão Preliminar

Brasília/DF
2017

2017 Ministério da Saúde. Ministério da Educação.



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde: <www.saude.gov.br/bvs>.

1ª Edição - versão eletrônica

Elaboração, distribuição e informações:

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Atenção à Saúde

Departamento de Atenção Básica

Coordenação-Geral de Acompanhamento e Avaliação

SAF Sul, Quadra 2, Lote 5/6,

Bloco II, Edifício Premium,

Subsolo, Sala 7, Auditório

CEP: 70.070-600 – Brasília/DF

Tel.: (61) 3315-9086/9088

E-mail: avaliacao.dab@saude.gov.br

Site: www.saude.gov.br/dab

Supervisão geral:

Allan Nuno Alves de Sousa

Coordenação Técnica Geral:

Allan Nuno Alves de Sousa

José Eudes Barroso Vieira

Revisão Técnica:

Allan Nuno Alves de Sousa

José Eudes Barroso Vieira

Elaboração Técnica:

Antonio Barbosa de Araújo Junior

Brena Gabriella de Cerqueira

Danillo Fagner Vicente de Assis

Davlynn Santos Oliveira dos Anjos

Maria de Fátima Pereira

Olivia Lucena de Medeiros

Pauline Cavalcanti

Renata Pella

Colaboração:

Adriana Paula de Almeida

Alyne Araújo de Melo

Denise Lins de Sousa

Flávia Santos de Oliveira

Graziela Tavares

João Geraldo de Oliveira Junior

Larissa Crystine Fernandes Buzzato

Melquia da Cunha Lima

Sueli Zeferino Ferreira Almeida

Coordenação Editorial

Marco Aurélio Santana

Júlio César de Carvalho

Diagramação, Capa e Projeto Gráfico

Roosevelt Ribeiro Teixeira



LISTA DE ABREVIações

AB - Atenção Básica

AE - Avaliação Externa

AMAQ - Autoavaliação para a Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica

APS - Atenção Primária à Saúde

CIR - Comissão Intergestores Regional

CIT - Comissão Intergestores Tripartite

CMS - Conselho Municipal de Saúde

CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde

CONASEMS - Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde

CONASS - Conselho Nacional de Secretários de Saúde

COSEMS - Conselho de Secretarias Municipais de Saúde

DAB - Departamento de Atenção Básica

eAB - Equipe de Atenção Básica

eSB - Equipe de Saúde Bucal

eSF - Equipe de Saúde da Família

ESF - Estratégia Saúde da Família

IEP - Instituições de Ensino e Pesquisa

INE - Identificador Nacional de Equipe

MS - Ministério da Saúde

NASF - Núcleo de Apoio à Saúde da Família

PMAQ - Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica

PNAB - Política Nacional da Atenção Básica

RAS - Rede de Atenção à Saúde

SES - Secretaria Estadual de Saúde

SB - Saúde Bucal

SF - Saúde da Família

SUS - Sistema Único de Saúde

TC - Termo de Compromisso

TED - Termos de Execução Descentralizada

UBS - Unidade Básica de Saúde

APRESENTAÇÃO	09
INTRODUÇÃO	11
Tópico 1: Perfil da equipe de campo	13
Perfil dos coordenadores.....	13
Perfil dos supervisores.....	13
Perfil dos entrevistadores.....	14
Tópico 2: Seleção e formação	14
Etapa de seleção.....	15
Etapa de formação.....	15
Eixo 1: Abordagem de temas gerais do SUS e da Atenção Básica.....	15
Eixo 2: Avaliação Externa do PMAQ-AB.....	16
Eixo 3: A organização do campo.....	17
Tópico 3: Responsabilidade e atribuições sobre o trabalho de campo	18
Coordenadores de campo.....	18
Supervisores de campo.....	19
Entrevistadores de campo.....	22
Orientações sobre o aplicativo da Avaliação Externa do PMAQ.....	26
Orientações sobre o tablet.....	26
Tela de criação do questionário.....	27
Estrutura de validação dos Módulos Aplicados durante a Avaliação Externa.....	34
CONSIDERAÇÕES FINAIS	39
REFERÊNCIAS	41

Este manual tem como objetivo orientar as condutas das equipes de campo durante a coleta dos dados da Avaliação Externa (AE) do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ).

Por se tratar da coleta de dados em âmbito nacional cujo resultado implicará diretamente na certificação e no incentivo financeiro repassado às equipes de Atenção Básica que aderiram ao PMAQ, entende-se como pressuposto a eficiência na orientação dos procedimentos de campo como primordial.

O Programa, criado em 2011, já está no seu 3º Ciclo e se encontra organizado em três fases: Adesão e Contratualização, Certificação e Recontratualização. Além disso apresenta um eixo Estratégico Transversal de Desenvolvimento, os quais compõem um ciclo contínuo de melhoria do acesso e da qualidade da Atenção Básica (AB).

O eixo Estratégico Transversal de Desenvolvimento do PMAQ consiste em um conjunto de ações que devem ser empreendidas pelas equipes, pelas gestões municipais e estaduais e pelo Ministério da Saúde com o intuito de promover movimento de mudanças na gestão e no cuidado prestado aos usuários do SUS. O eixo de desenvolvimento está organizado em cinco dimensões: Autoavaliação; Monitoramento dos Indicadores; Educação Permanente; Apoio Institucional; e Cooperação Horizontal.

Para a certificação das equipes no PMAQ são utilizados três componentes: Avaliação Externa, representando 60%

da nota final da certificação; avaliação dos indicadores de saúde contratualizados, representando 30%; e autoavaliação, representando 10% (AMAQ, AMQ, etc.), conforme consta no manual instrutivo do 3º ciclo do PMAQ. Verificar em:
http://dab.saude.gov.br/portaldab/ape_pmaq.php?conteudo=3_ciclo.

No ano de 2017, ocorrerá a Avaliação Externa do 3º ciclo do PMAQ, que compõe a segunda fase do ciclo do programa, e será realizada pelo Departamento de Atenção Básica (DAB), em parceria com as Instituições de Ensino e Pesquisa (IEP) de todo o País. Cabe as IEP a responsabilidade por selecionar e capacitar às equipes de trabalho de campo, sendo compostas por supervisores e entrevistadores. Nessa etapa, os entrevistadores irão aplicar in loco os instrumentos de Avaliação Externa com os profissionais das equipes e usuários.

Para esse fim, foi construído o presente manual, com o objetivo de apoiar e orientar para proficiência das equipes que realizarão a coordenação, supervisão e o trabalho de campo.

Neste manual, serão apresentadas as recomendações gerais de orientação do Ministério da Saúde (MS) para o trabalho de campo, com o propósito de organizar a realização da Avaliação Externa (AE) das equipes participantes do PMAQ, tornando mais transparente a estrutura organizacional, funções e responsabilidades dos atores envolvidos na coleta de dados.

A Avaliação Externa é realizada pelo Departamento de Atenção Básica (DAB), em parceria com as Instituições de Ensino e Pesquisa (IEP), sendo uma etapa importante no processo de certificação das equipes no PMAQ. Para que tudo ocorra com maior transparência e eficiência, é fundamental que todos os atores envolvidos colaborem e participem de forma ativa para o bom andamento da fase de Avaliação Externa do PMAQ.

A AE é caracterizada pelo levantamento de informações com base em instrumentos formulados pelo DAB em conjunto com as IEP e aprovados pela Comissão Intergestores Tripartite (CIT). A realização da Avaliação Externa é financiada pelo Ministério da Saúde, que arca com o custo do trabalho de campo da equipe (coordenadores, supervisores e entrevistadores), além das despesas com equipamentos, alimentação e transporte intermunicipal previstas nos Termos de Execução Descentralizada (TED) firmados entre o MS e as IEP.

Portanto, não cabe aos municípios o repasse de nenhum recurso financeiro para tal finalidade, apenas nos casos necessários contribuir com o deslocamento das equipes de coleta de dados para as UBS no município.

As IEP possuem uma estrutura organizacional para a realização da coleta de dados em que foi definido a orientação de

um perfil comum de atribuições dos profissionais que atuam na fase da Avaliação Externa. A equipe para a realização da AE é composta por: coordenador de campo, supervisores e entrevistadores.

Tópico 1: Perfil da equipe de campo

Nesta parte do documento estão registradas as orientações acerca do perfil desejado dos profissionais que compõem a equipe de campo da Avaliação Externa.

Perfil dos Coordenadores de Campo:

- Possuir nível superior completo, preferencialmente na área da saúde;
- Possuir, preferencialmente, pós-graduação na área de Atenção Básica ou Saúde Coletiva ou Saúde Pública;
- Possuir experiência com condução de pesquisa e/ou projetos de extensão;
- Ter capacidade de liderança, comunicação e relacionamento interpessoal e em grupo;
- Ter experiência em pesquisa de campo;
- Ter disponibilidade durante o período da fase de Avaliação Externa do PMAQ para viagens, participação em reuniões de planejamento e representatividade deliberativa;
- Ter total disponibilidade para participar de todas as etapas da seleção e formação.

Perfil dos supervisores:

- Possuir nível superior completo, preferencialmente na área da saúde;
- Possuir, preferencialmente, pós-graduação na área de Atenção Básica ou Saúde Coletiva ou Saúde Pública;
- Ter, preferencialmente, experiência em pesquisa de campo;
- Ter disponibilidade durante o período da fase de Avaliação Externa do PMAQ para viagens;

- Ter capacidade de liderança, comunicação e relacionamento interpessoal e em grupo;
- Ter total disponibilidade para participar de todas as etapas da seleção e formação.

Perfil dos entrevistadores:

- Possuir nível superior completo, preferencialmente na área da saúde;
- Ter, preferencialmente, experiência em pesquisa de campo;
- Ter disponibilidade durante o período da fase de Avaliação Externa do PMAQ para viagens;
- Ter capacidade de comunicação e de relacionamento com a equipe de trabalho;
- Ter total disponibilidade para participar de todas as etapas da seleção e formação.

Tópico 2: Seleção e Formação

Para melhor qualificação dos profissionais orienta-se que as etapas de seleção e formação sejam realizadas em momentos diferentes. A seleção é a etapa que envolve a fase inicial para a contratação dos candidatos com os perfis desejados ou esperados, já a de formação é o momento a posteriori em que os profissionais selecionados serão formados e capacitados no conteúdo essencial e preceitos básicos para a compreensão e atuação no trabalho de campo.

Nessas etapas, sempre que possível, é importante contar com a presença para fins de acompanhamento de parceiros estratégicos que compõem o GT PMAQ Estadual no território, como a Secretaria Estadual de Saúde (SES) e Conselho de Secretarias Municipais de Saúde (COSEMS).

Seguem abaixo os itens previstos em cada uma das etapas.

a) Etapa de seleção:

- Abertura de edital de seleção pública.
- Análise de currículo (formação e experiências).
- Apresentação dos objetivos, da programação da oficina de seleção e das características da avaliação de desempenho dos entrevistadores.
- Apresentação da proposta de trabalho: tipo de contrato/valor da remuneração/carga horária/tempo de duração do trabalho de campo e do contrato.
- Apresentação e discussão das atribuições dos supervisores e entrevistadores.

b) Etapa de formação:



Importante:

Orienta-se uma carga horária média nesta etapa de 36 horas/aulas.

Eixo 1 - Abordagem de temas gerais do SUS e da Atenção Básica:

- O SUS tripartite: apresentação dos entes federativos e representações no SUS (Ministério da Saúde, secretarias estaduais de saúde, secretarias municipais de saúde, Conass, Cosems, Conasems e conselhos de saúde).
- A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB): apresentação dos princípios e diretrizes da Atenção Básica; o papel na Rede de Atenção à Saúde (RAS) e estrutura da RAS; e composição das equipes de Atenção Básica (eSF, eAB, eSB, NASF) e tipos de UBS (posto de saúde, centro de saúde/unidade básica de saúde, unidade mista).

- Avaliação em saúde: conceitos, métodos e importância.
- Avaliação da qualidade em Atenção Primária à Saúde (APS)¹.
- Temas estratégicos da AB: Acesso/acessibilidade; coordenação do cuidado; resolutividade e gestão e infraestrutura.
- PMAQ-AB: cenário nacional, ciclos, conceitos gerais, diretrizes, fases e atores envolvidos.
- Portaria do 3º ciclo (Portaria nº 1.645, de 2 de outubro de 2015), lista de homologação das equipes participantes do 3º ciclo do PMAQ e manual instrutivo do 3º ciclo do PMAQ.
- Ética em pesquisa com seres humanos.
- A qualidade na coleta de dados primários (métodos e técnica de pesquisa).

Eixo 2 – A Avaliação Externa do PMAQ-AB:

- Instrumentos: Módulos I, II, III, IV, V e VI – apresentação, discussão e manuseio no tablet de cada módulo do instrumento de Avaliação Externa: objetivos, potencialidades e dificuldades.
- Lista de documentos para comprovação de ações relacionadas aos Módulos II, IV e VI, e o seu envio antecipado para a gestão municipal.

¹Considera-se, neste material, Atenção Básica e Atenção Primária (nas concepções atuais) como equivalentes, associando esses termos às noções de vinculação e responsabilização de equipes de saúde pelo cuidado continuado de pessoas em seus territórios de vida, acessibilidade, atenção abrangente e integral (não focalizada e não seletiva), alta resolutividade e protagonismo na gestão do cuidado.

- Identificador Nacional de Equipe (INE): conceito, função, importância na Avaliação Externa e responsabilidades da equipe de campo.
- Manual para o trabalho de campo elaborado pelo DAB/MS: apresentação e discussão.
- Manual do entrevistador/supervisor elaborado pela instituição de ensino e pesquisa: apresentação e discussão.
- Monitoramento do campo: apresentação das ferramentas de registro e acompanhamento diário do trabalho de campo, com demonstração do Sistema de Gestão da Avaliação Externa para todos os perfis de acesso (coordenação geral, coordenador estadual e supervisor).
- Pacto de convivência: assiduidade, pontualidade e compromisso com o recurso público.
- Esclarecimento do papel do entrevistador: discussão sobre a abordagem e postura ético-profissional no trabalho de campo (“O que o entrevistador é...”; “O que o entrevistador não é...”).
- Esclarecimento do papel do supervisor: discussão sobre as competências e estratégias para a gestão da equipe de entrevistadores e exercício do papel de liderança.

Eixo 3 – A organização do campo:

- Orientações quanto ao planejamento da pesquisa com detalhamento da logística de deslocamento, composição das equipes, rotina de trabalho e uso de instrumentos para monitoramento da coleta.

- Orientações quanto à realização de reuniões diárias com os entrevistadores para esclarecimento de dúvidas, resoluções de problemas e orientações para o próximo dia de coleta.
- Apresentação dos materiais e instrumentos para o trabalho de campo (tablet, manual, fardamento/uniforme, planilhas de registro etc.).
- Apresentação dos procedimentos para a prestação de contas.
- Simulação da utilização dos instrumentos eletrônicos e do Sistema de Gestão da Avaliação Externa.
- Apresentação das estratégias de articulação com os municípios, por meio do GT Estadual do PMAQ, gestores estaduais, apoiadores estaduais, Regionais de Saúde, Cosems e apoiadores do Ministério da Saúde.

Importante:



Considerando a saúde do trabalhador, recomenda-se que seja ofertada oficina sobre técnicas de aquecimento vocal aos entrevistadores e supervisores com profissionais da fonoaudiologia, visto ser a voz o principal instrumento de trabalho da equipe de campo.

Tópico 3: Responsabilidades e atribuições sobre o trabalho de campo

Para os coordenadores de campo da Avaliação Externa (no estado):

Os coordenadores de campo são os profissionais responsáveis por realizar a gestão da Avaliação Externa em cada instituição de ensino e pesquisa em seus respectivos estados e DF. Entre as suas atribuições, estão:

- Articular reuniões com a Secretaria Estadual de Saúde e o Cosems com o objetivo de comunicar e propor parceria para o trabalho de campo e convidá-los a participar das oficinas de treinamento dos entrevistadores, assim como fomentar e participar do GT Estadual do PMAQ (composto no mínimo por representantes da SES, Cosems, IEP e MS).
- Comunicar às SES, aos Cosems e aos municípios que todo o custo com o campo (alimentação, transporte intermunicipal e estadia da equipe de coleta de dados) está sob responsabilidade do Ministério da Saúde junto com as IEP. Apenas nos casos necessários, o município poderá contribuir com o deslocamento das equipes de coleta de dados para as UBS dentro do município.
- Comunicar às SES e aos municípios, com antecedência, o cronograma das datas previstas para realização da Avaliação Externa.
- Enviar para os gestores municipais/coordenadores da Atenção Básica a lista de documentos que deverão ser apresentados pelas equipes no dia da Avaliação Externa aos entrevistadores de campo (consultar Manual Instrutivo 3º Ciclo PMAQ).

- Disponibilizar para os supervisores a lista com as informações das unidades de saúde e equipes que deverão passar pela Avaliação Externa.
- Disponibilizar para os supervisores documento para registro da justificativa de não realização da Avaliação Externa (estes termos deverão ser assinados pelos gestores ou responsável da equipe que desistir de participar do programa).

Importante:

Qualquer dúvida dos coordenadores estaduais sobre o campo poderá ser esclarecida com os apoiadores do MS responsáveis por cada IEP. Os contatos e nomes de referência serão repassados antecipadamente às IEP.

Para os supervisores do campo:

Os supervisores de campo são os profissionais que organizam o trabalho de determinada equipe de entrevistadores. São atribuições dos supervisores:

- Entrar em contato com a gestão municipal para agendar reunião de organização do cronograma de visita às equipes do município (para que a equipe de Atenção Básica saiba o dia e o turno que receberá a equipe de entrevistadores, pois assim ela conseguirá organizar sua agenda de atendimento, não necessitando suspender totalmente o atendimento na UBS).
- Disponibilizar aos entrevistadores a lista com a modalidade e INE das equipes que serão avaliadas no município.
- Definir o cronograma de campo do NASF junto à gestão municipal. A entrevista poderá ser agendada em qualquer estabelecimento de saúde que o NASF apoie equipes de

Atenção Básica (AB). Atentar também para propor que, no momento da Avaliação Externa, tenha mais de um profissional do NASF, pois o instrumento envolve diversas diretrizes do programa.

- Providenciar e disponibilizar o Termo de Registro de Justificativa de não participação da Avaliação Externa para todos os entrevistadores nos casos em que a equipe ou o gestor sinalizar que não irá participar da Avaliação Externa. Trata-se do documento para registro da justificativa de não realização da Avaliação Externa, que deve ser devidamente assinado pela equipe ou pelo gestor. Esses termos assinados deverão ser entregues aos respectivos coordenadores estaduais.
- Orientar os entrevistadores a registrar o Termo de Registro de Justificativa no tablet para que a informação seja armazenada no banco de dados do MS. Nestes casos, é importante também informar às equipes e aos gestores que a partir da assinatura do Termo de Justificativa, a equipe deixará de participar do programa, será desclassificada e não receberá o recurso do PMAQ.

Observação:

Nos casos em que não for possível a realização da entrevista de qualquer um dos módulos da Avaliação Externa, o supervisor deverá orientar os entrevistadores sobre o procedimento descrito abaixo:

Procedimento: o entrevistador deverá criar o questionário para o módulo que seria respondido e, na pergunta da tela de criação **“Será aplicada Avaliação Externa nesta equipe?”**, a resposta será: **“Não”**. Logo em seguida, deverá ser selecionada a justificativa da não realização da AE. Após finalizada a tela de abertura, o arquivo deve ser enviado ao banco de dados. Além disso, o entrevistador

solicitará à equipe ou ao gestor o preenchimento e assinatura do formulário impresso com a identificação da justificativa de não realização.

Importante:

O supervisor deve atentar e orientar aos seus entrevistadores que no caso dos módulos I e V quando a UBS possuir mais de uma equipe participante do PMAQ e que uma das equipes (eAB ou eSB) já tenha respondido aos módulos (I e/ou V) não deverá ser encaminhada a justificativa de não realização desses módulos na realização das entrevistas com as demais equipes, visto que, esses módulos correspondem ao levantamento geral da UBS (por CNES) e não particularmente a equipe (por INE).

- Orientar aos entrevistadores que caso não haja o profissional de nível superior adequado para realização da entrevista das equipes de atenção básica, deverá ser preenchido o termo de justificativa. No caso das equipes de saúde bucal, na ausência de profissional de nível superior, outro profissional de nível técnico poderá ser entrevistado, porém a eSB terá ônus na sua pontuação final (Brasil, 2006, p. 36 e 71)² . Por esse motivo, é importante que seja combinado previamente a data de entrevista com a equipe.
- Registrar e preservar as informações quanto às ocorrências do campo que ocasionem a não realização da meta física estabelecida pela lista de equipes que passarão pela avaliação externa, podendo essas informações serem solicitadas a qualquer tempo pelo MS.

²BRASIL. Ministério da Saúde. Programa nacional de melhoria do acesso e da qualidade da atenção básica: Instrumento de Avaliação Externa para as equipes de Atenção Básica e Saúde Bucal (Saúde da Família ou Parametrizada). Brasília, 2016. Disponível em: http://dab.saude.gov.br/portaldab/ape_pmaq.php?conteudo=3_ciclo

- Orientar seus entrevistadores quanto às formas de articulação com os profissionais da Atenção Básica e gestores, de forma a garantir que as questões éticas referentes à pesquisa sejam seguidas, principalmente no que diz respeito ao recebimento de recursos ou benefícios da gestão municipal durante o período da Avaliação Externa.

Para os entrevistadores de campo:

Os entrevistadores são os profissionais responsáveis pela aplicação dos instrumentos da Avaliação Externa junto às UBS e às equipes. São atribuições dos entrevistadores:

- Portar a lista com a modalidade e o INE das equipes que serão entrevistadas (que deve ser repassada previamente pelo supervisor), pois se houver alguma dúvida em relação a essas informações, o dado que deverá ser utilizado será o da lista do Ministério da Saúde.
- Realizar aplicação dos módulos conforme a modalidade da equipe que será avaliada, de acordo com o Quadro 1:

Quadro 1: Módulos da Avaliação Externa por modalidade de Equipe

Modalidade Equipe	Módulos aplicados	Respondente
Equipe AB	Mód I e Mód II	Profissionais da equipe
Equipe AB/SB	Mód I e Mód II, Mód V e Mód VI	Profissionais da equipe
NASF	Mód IV	Profissionais do NASF
Satisfação dos Usuários	Mód III	04 (quatro) usuários por equipe

Fonte: Departamento de Atenção Básica

No caso da equipe do NASF ser entrevistada em outro estabelecimento de saúde diferente do qual o NASF está cadastrado, o INE utilizado deverá ser o do próprio NASF (INE que consta na planilha enviada pelo MS).

- Nos casos em que não for possível a realização da entrevista de qualquer um dos módulos da Avaliação Externa, **o entrevistador deverá seguir** o procedimento descrito abaixo:

Procedimento: o entrevistador deverá criar o questionário para o módulo que seria respondido e, na pergunta da tela de criação **“Será aplicada Avaliação Externa nesta equipe?”**, a resposta será: **“Não”**. Logo em seguida, deverá ser selecionada a justificativa da não realização da AE. Após finalizada a tela de abertura, o arquivo deve ser enviado ao banco de dados. Além disso, o entrevistador solicitará à equipe ou ao gestor municipal, o preenchimento e assinatura do formulário com a identificação da justificativa de não realização.

Importante:



O entrevistador deverá atentar que os módulos I e V deverão ser realizados somente uma vez em cada UBS (mesmo que exista mais de uma equipe participante do PMAQ dentro da mesma Unidade). Neste caso também não deverá ser enviada a justificativa de não realização destes dois módulos (I e V) para as equipes. Isso porque tais módulos correspondem ao levantamento de dados geral da Unidade Básica de Saúde, estando ligados ao CNES da UBS e não particularmente a cada equipe (INE).

- Coletar dados tendo ciência que o papel do entrevistador em campo não é avaliar as equipes entrevistadas, sendo apenas do Ministério da Saúde a atribuição de realizar a avaliação da qualidade e do acesso da Atenção Básica a partir dos indicadores estabelecidos. Dessa forma, o entrevistador não deve emitir nenhum juízo de valor durante a coleta de dados para os profissionais ou gestores municipais.
- Atentar que caso não haja o profissional de nível superior adequado para participação na entrevista das equipes de atenção básica, deverá ser preenchida a justificativa. No caso das equipes de saúde bucal, na ausência de profissional de nível superior, outro profissional de nível técnico poderá ser entrevistado, porém a ESB terá ônus na sua pontuação final. O termo de justificativa, após assinado, deverá ser entregue ao supervisor de campo. Eles também deverão ser registrados no tablet conforme procedimento descrito anteriormente.

É essencial que, durante a realização do campo, caso os profissionais ou gestores tenham alguma dúvida referente ao PMAQ, os entrevistadores devem solicitar que entrem em contato com a Coordenação da Avaliação Externa, Secretaria Estadual de Saúde ou diretamente com o Ministério da Saúde.

A seguir, fluxograma que sintetiza as atribuições dos coordenadores estaduais, dos supervisores de campo e dos entrevistadores:

Coordenador

- Articular reuniões com a SES e o Cosems;
- Comunicar o cronograma das datas previstas para realização da AE às SES e aos municípios;
- Enviar aos gestores municipais/coordenadores da AB a lista de documentos que deverão ser apresentados no dia da AE;
- Disponibilizar aos supervisores a lista com as informações das equipes que deverão passar pela AE; e
- Disponibilizar aos supervisores o Termo de Registro de Justificativa do gestor e da equipe.

Supervisor

- Agendar reunião de organização do cronograma de visita nas equipes do município;
- Disponibilizar aos entrevistadores a lista com a modalidade e INE das equipes que serão avaliadas no município;
- Definir o cronograma de campo do NASF junto à gestão municipal;
- Disponibilizar aos entrevistadores o Termo de Registro de Justificativa do gestor e da equipe.;
- Orientar os entrevistadores a registrar o Termo de Registro de Justificativa no tablet.

Entrevistador

- Portar a lista com a modalidade e o INE das equipes que serão entrevistadas;
- Realizar aplicação dos módulos conforme a modalidade da equipe que será avaliada;

Orientações sobre o aplicativo da Avaliação Externa do PMAQ

Orientações sobre a utilização do tablet

- Recomenda-se que os entrevistadores não deixem a bateria do tablet descarregar totalmente, pois alguns equipamentos podem desconfigurar o sistema operacional.

- É de responsabilidade dos entrevistadores ajustar diariamente a data e a hora do Tablet.³

Tela de criação do questionário

Para iniciar nova AE, o entrevistador deverá acessar o aplicativo da Avaliação Externa em seu tablet e começar a criação do questionário de coleta de dados, selecionando o módulo a ser aplicado.

Antes da abertura dos módulos, é importante entender a forma de adesão das equipes ao PMAQ (regras da adesão conjunta) e quais os módulos devem ser aplicados para cada tipo de equipe. No 3º ciclo do PMAQ, a adesão e (re) contratualização das equipes de Atenção Básica e Saúde Bucal foram realizadas de forma conjunta. Isso significa que não foi permitido que uma equipe de Saúde Bucal realizasse a adesão e (re) contratualização separadamente da equipe de Atenção Básica.

Dessa forma, de acordo com a modalidade da equipe que teve sua adesão homologada no 3º ciclo do PMAQ, deverão ser aplicados os módulos (consultar Quadro 1 da página 23).

Importante:

Recomenda-se que, para fins de registro, mesmo que a adesão ao 3º ciclo tendo sido feita de forma conjunta AB/SB, caso haja recusa ou desistência de uma delas (AB ou SB) no momento da Avaliação Externa, a outra equipe deve ser entrevistada.

A seguir, estão descritos todos os campos pertencentes à tela de criação do questionário de coleta de dados da Avaliação Externa, para o correto preenchimento da abertura dos módulos.

³Essa recomendação é relevante, visto que, caso os formulários sejam enviados com a data e hora errada causará inconsistência no banco de dados.

Figura 1

< PMAQ Nova Avaliação

Nova Avaliação

Universidades Parceiras 1

Selecione a Principal: UFRGS

Selecione a Apoiadora: Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

Dados do Entrevistador 2

Digite seu CPF:

Módulo Aplicado 3

Módulo aplicado? Módulo II

Dados da Equipe de Saúde

Estado: MT

Município: ACORIZAL

CNES da UBS: 2390981

Descrição da Figura 1:

1. Universidades parceiras

Neste campo, deverá ser selecionada a principal instituição de ensino responsável pela pesquisa no estado e a instituição parceira, conforme informado no treinamento dos entrevistadores.

2. Dados do entrevistador

O entrevistador deverá digitar o seu CPF para registrar o questionário. Esse dado é o identificador principal para a localização dos responsáveis pela coleta de dados, assim como alimenta o sistema de gestão da AE com notificações para os supervisores de campo.

3. Módulo a ser aplicado

A seleção dos módulos deve levar em consideração a modalidade da equipe, conforme apresentado no Quadro 1. Cada módulo deverá ser aberto separadamente, evitando problemas com o banco de dados.

Figura 2

The screenshot shows the 'Nova Avaliação' (New Evaluation) screen in the PMAQ system. At the top, there is a blue header with the PMAQ logo and the text 'Nova Avaliação'. Below the header, there are two dropdown menus for 'Módulo aplicado?' and 'Módulo'. The main content area is divided into two sections: 'Dados da Unidade de Saúde' (Health Unit Data) and 'Dados do Questionário' (Questionnaire Data). In the 'Dados da Unidade de Saúde' section, there are three dropdown menus: 'Estado:' with 'CE' selected, 'Município:' with 'VIÇOSA DO CEARÁ' selected, and 'CNES da UBS:' with '2326949 - UNIDADE BASICA DE SAUDE DE MA.' selected. Below these is a question '5' 'Esse é o CNES da contratualização?' with radio buttons for 'Sim' and 'Não'. The 'Dados do Questionário' section starts with a question '6' 'Será aplicado o questionário para a UBS?' with radio buttons for 'Sim' and 'Não' (selected). Below this is a list of reasons for not applying the questionnaire, each with a radio button: 'UBS fechada/desativada', 'A gestão não quer que avalie a UBS', 'A equipe não quer que avalie a UBS', 'UBS está em reforma ou ampliação e a equipe não está fazendo atendimento em nenhum outro local', 'A equipe desta UBS não aderiu ao PMAQ', and 'A equipe desta UBS não é um tipo de equipe que pode participar do PMAQ (Equipe Fluvial, Equipe Indígena, Equipe do Sistema Penitenciário, Equipe Consultório na Rua, Equipe Transitória, PACS)'. At the bottom, there are two buttons: 'Nova Avaliação' (highlighted in blue) and 'Cancelar'.

4 Dados da Unidade de Saúde

Estado: CE

Município: VIÇOSA DO CEARÁ

CNES da UBS: 2326949 - UNIDADE BASICA DE SAUDE DE MA.

5 Esse é o CNES da contratualização? Sim Não

6 Dados do Questionário

Será aplicado o questionário para a UBS? Sim Não

Porque não será aplicado questionário?

- UBS fechada/desativada
- A gestão não quer que avalie a UBS
- A equipe não quer que avalie a UBS
- UBS está em reforma ou ampliação e a equipe não está fazendo atendimento em nenhum outro local
- A equipe desta UBS não aderiu ao PMAQ
- A equipe desta UBS não é um tipo de equipe que pode participar do PMAQ (Equipe Fluvial, Equipe Indígena, Equipe do Sistema Penitenciário, Equipe Consultório na Rua, Equipe Transitória, PACS)

Nova Avaliação Cancelar

Descrição da Figura 2:

4. Dados da unidade de saúde

É imprescindível que o cadastro das UBS/equipes seja realizado corretamente, visto que qualquer dado divergente gera problemas no banco de dados e na localização da equipe para realizar a certificação do PMAQ. Nos casos em que, devido a inconsistências na identificação das UBS/equipes, não for possível identificá-las, o entrevistador deverá refazer a Avaliação Externa conforme orientação do seu supervisor.

5. Esse é o CNES da contratualização

Para a aplicação do módulo I e V, será importante verificar se o CNES informado pelo profissional é o mesmo da adesão ao programa (lista de homologação do MS que deve ser repassada ao entrevistador pelo supervisor de campo), já que essa informação é fundamental para interligar esses dados aos demais módulos a serem aplicados. Caso não seja o mesmo CNES da adesão, o entrevistador deverá marcar “Não” no item 5 e digitar o CNES novo no campo seguinte que se abrirá.

Os módulos II, IV e VI precisam ter o INE da equipe selecionado conforme a lista de homologação do 3º ciclo do PMAQ (que deverá acompanhar o entrevistador no campo). Além do INE, o entrevistador deverá colocar o CNES, com procedimento igual ao feito para os módulos I e V.

6. Justificativas para não realização da aplicação do módulo

Nos casos em que não for possível a realização da entrevista de qualquer um dos módulos da Avaliação Externa (a não realização terá justificativas distintas para cada módulo), o entrevistador deverá seguir o procedimento descrito a seguir:

Procedimento: o entrevistador deverá criar o questionário para o módulo que seria respondido e, na pergunta da tela de criação “Será aplicada o questionário para a UBS?”, a resposta será: “Não”. Logo em seguida, deverá ser selecionada a justificativa da não realização da AE. Depois de finalizada a tela de abertura, o arquivo deve ser enviado ao banco de dados. Além disso, o entrevistador solicitará à equipe ou gestor municipal o preenchimento e assinatura do formulário impresso com a identificação da justificativa da não realização.

Importante:



Conforme ressaltado anteriormente neste documento, existe uma regra diferenciada para a justificativa de não realização dos módulos I e V. Quando a UBS possuir mais de uma equipe participante do PMAQ e que uma das equipes (eAB e ou eSB) tenha respondido aos módulos (I e/ou V) não deverá ser encaminhada a justificativa de não realização desses módulos na realização das entrevistas com as demais equipes, visto que, esses módulos correspondem ao levantamento geral da UBS (por CNES) e não particularmente a equipe (por INE) e devem ser aplicados apenas uma única vez na UBS.

Casos Extraordinários

1. **Equipes de Saúde Bucal que no momento da Avaliação Externa não se encontrarem vinculadas à equipe de Atenção Básica da Adesão conjunta:** Neste caso os módulos da equipe da Atenção Básica devem ser aplicados normalmente. Conforme procedimentos apresentados anteriormente.
2. **Equipes NASF que no momento da Avaliação Externa informar que mudou equipes no seu matriciamento, ou seja, o NASF está vinculado a pelo menos uma equipe**

diferente da lista de equipes registradas quando da Adesão do referido NASF⁴ : A aplicação do módulo IV deve ser feita normalmente.

3. **Equipes NASF que no momento da Avaliação Externa informarem sobre desistência de equipes matriciadas ao NASF na Adesão ao Programa.** A aplicação do módulo IV deve ser feita normalmente.
4. **Casos em que se verifique no momento da Avaliação Externa mudança de INE da equipe (equipes AB/SB ou NASF):** Nesses casos quando o gestor realizar alteração do INE da adesão da equipe ao 3º Ciclo do PMAQ, a mesma deixa de participar do programa, sendo necessário o envio de justificativa da não realização dos módulos. O supervisor de equipe deverá ser informado sempre que ocorrer essa situação.

⁴A adesão e contratualização dos NASF no terceiro ciclo do PMAQ foi condicionada a participação das equipes de atenção básica. Portanto, para que houvesse a homologação dos NASF no PMAQ foi necessário que as Equipes de Saúde da Família (eSF) tivessem NASF vinculados no CNES em uma das três competências (julho, agosto e setembro de 2015). Para homologar a adesão dos NASF, foi considerado como critério a participação do número mínimo de equipes eAB, por modalidade: NASF modalidade 1 – necessária adesão e (re)contratualização concomitante de no mínimo 05 equipes saúde da família; NASF modalidade 2 – necessária adesão e (re)contratualização concomitante de no mínimo 03 equipes saúde da família; NASF modalidade 3 – necessária adesão e (re)contratualização de no mínimo uma equipe de saúde da família apoiada pelo NASF.

(BRASIL. Ministério da Saúde. Programa nacional de melhoria do acesso e da qualidade da atenção básica: Manual Instrutivo para as equipes de Atenção Básica e NASF. Brasília, 2015. Disponível em: http://dab.saude.gov.br/portaldab/ape_pmaq.php?conteudo=3_ciclo.

Estrutura de validação dos Módulos Aplicados durante a Avaliação Externa

A validação está contida no próprio instrumento de Avaliação Externa e também no Sistema de Gestão da Avaliação Externa⁵.

O validador no instrumento de AE:

No instrumento de AE, a validação está relacionada ao preenchimento dos campos (respostas aos padrões). Neste caso, o próprio instrumento é responsável pela validação. Os critérios de validação são:

- a)** valor esperado para a digitação no instrumento;
- b)** tamanho da resposta (quantidade de caracteres);
- c)** ausência da informação quando a pergunta “não se aplica”.

O Sistema de Gestão da Avaliação Externa

No Sistema de Gestão da AE, a validação está ligada ao critério “módulos duplicados”, assim sendo:

- a)** O entrevistador será notificado da duplicação do questionário no momento do envio. Surgirá um alerta no próprio instrumento de AE informando que já existe um módulo equivalente preenchido para aquela equipe.

⁵Para o 3º ciclo do PMAQ foi constituído um Sistema de Gestão da Avaliação Externa com o objetivo de permitir o acompanhamento e a gestão das atividades de coleta de dados em campo e apresentar relatórios das informações coletadas em tempo de envio, facilitando a gestão das universidades e garantindo menor tempo na tomada de decisão quando necessário.

- b)** O supervisor de campo é o responsável por sinalizar se o questionário enviado é ou não válido (validação). Ao realizar este procedimento, o questionário terá o status alterado para “validado”.
- c)** Cabe ao coordenador de campo acompanhar e revisar eventuais problemas encontrados na validação dos questionários duplicados.

Importante:

Diferença entre o horário de funcionamento da UBS e o horário de preenchimento do questionário. O supervisor receberá alerta informando que aquele questionário foi preenchido pelo entrevistador em horário incoerente.

Inconsistência entre o tempo de execução e o tempo estimado para aplicação do questionário. O supervisor receberá alerta informando que aquele questionário foi preenchido pelo entrevistador em intervalo de tempo incoerente com o estimado para sua aplicação.

O que cabe a cada perfil no Sistema de Gestão da Avaliação Externa? (Vide Quadro 2)

Quadro 2: Usuários do sistema de validação

Nome	Atribuições
Gestor Federal	Cadastrar o coordenador-geral (IEP) Cadastrar Membros do GT Estadual PMAQ Fazer o download do banco de dados da pesquisa em nível nacional Fazer o download e visualização dos relatórios de envio dos módulos aplicados em todo o Brasil Visualizar estatísticas de campo em todo o Brasil

continua

continuação

<p>Coordenação-Geral</p>	<p>Cadastrar o coordenador estadual (ou coordenador de campo)</p> <p>Atribuir ao coordenador de campo o estado sob sua responsabilidade</p> <p>Fazer o <i>download</i> do banco de dados da pesquisa nos estados sob responsabilidade da IEP</p> <p>Fazer o <i>download</i> e visualização dos relatórios de envio dos módulos dos estados sob responsabilidade da IEP</p> <p>Visualizar estatísticas de campo da IEP</p>
<p>Coordenador de Campo</p>	<p>Cadastrar os supervisores de campo</p> <p>Fazer o download e visualização dos relatórios de envio dos módulos ao qual é responsável</p> <p>Visualizar estatísticas de campo do estado pelo qual é responsável</p>
<p>Supervisor de Campo</p>	<p>Cadastrar os seus entrevistadores</p> <p>Criar grupos para vincular os entrevistadores (ex. equipe A, equipe B, equipe C, equipe D)</p> <p>Cadastrar os entrevistadores e atribuir o grupo que farão parte</p> <p>Preencher o diário de campo de todos os grupos de entrevistadores com a data de coleta de dados de cada município</p> <p>Fazer o <i>download</i> e visualização dos relatórios de envio dos módulos dos seus entrevistadores</p> <p>Visualizar estatísticas de campo dos seus entrevistadores</p> <p>Validar os módulos duplicados</p>
<p>Entrevistador</p>	<p>Preencher o diário de campo (disponibilizado no tablet) e aplicar o instrumento de cada módulo.</p>

Informações necessárias para cadastro de acesso ao Sistema de Gestão da AE para cada Perfil:

1. Perfil gestor federal

Gestor Federal	
Nome:	CPF:
E-mail:	

2. Perfis coordenador-geral

Coordenador-geral (IEP)	
Nome:	CPF:
E-mail:	
Instituição de Ensino e Pesquisa (<i>select</i>):	

3. Perfis coordenador estadual/coord. de campo

Coordenador-geral (IEP)	
Nome:	CPF:
E-mail:	Estado*:
Instituição de Ensino e Pesquisa (<i>select</i>):	

4. Supervisor

Supervisor de campo	
Nome:	CPF:
E-mail:	

5. Entrevistador

Entrevistador	
Nome:	CPF:
E-mail:	

*Um estado pode ter mais de um coordenador de campo e/ou IEP realizando a Coleta de dados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este documento tem o caráter orientador e trouxe questões relevantes previstas para o trabalho de campo da fase de Avaliação Externa do 3º ciclo do PMAQ. O objetivo é que ele seja um material instrutivo de convergência para todas as IEP e os atores que participam dessa fase do Programa. Nesse sentido espera-se a sua utilização durante a realização de treinamento dos supervisores e entrevistadores que atuarão em campo.

Entende-se que o balizamento sobre procedimentos comuns, assim como a compreensão dos papéis de cada integrante que compõe a Avaliação Externa (coordenadores, supervisores e entrevistadores), dos fluxos dos trabalhos e das responsabilidades apontem para o avanço no processo de trabalho e na qualificação dos dados obtidos .

Ele não esgota a totalidade de questões inerentes à dinâmica e a complexidade encontradas em campo na fase da Avaliação Externa, mas poderá ser esclarecedor em marcadores comuns de procedimentos básicos esperados durante a sua realização.

Bom trabalho a todos (as)!

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Diário Oficial da União**. Portaria N° 1.658 de 12 setembro de 2016. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/PORTARIA_PMAQ_3_CICLO_1658.pdf. Acesso em: 09 de nov. 2016.

BRASIL. **Diário Oficial da União**. Portaria nº 1.645, de 2 de outubro de 2015. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/pmaq/prt_1645_02_10_2015.pdf. Acesso em: 09 de nov. 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Instrumento de Avaliação Externa para as Equipes de Atenção Básica e Saúde Bucal (Saúde da Família ou Parametrizada)**. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/Instrumento_Avaliacao_Externa_AB_SB.pdf. Acesso em: 25 de out. 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Instrumento de Avaliação Externa para os Núcleos de Apoio à Saúde da Família - NASF**. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/Instrumento_Avaliacao_Externa_NASF.pdf. Acesso em: 22 de nov. 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual instrutivo para as equipes de Atenção Básica e NASF**. Disponível em http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/Manual_Instrutivo_3_Ciclo_PMAQ.pdf. Acesso em: 05 de dez. 2016 .



Programa Nacional de Melhoria
do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica

DISQUE SAÚDE



Ouvidoria Geral do SUS
www.saude.gov.br

Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde
www.saude.gov.br/bvs



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

